

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA (NÃO DELIBERATIVA)
43ª LEGISLATURA
DIA 9 DE MARÇO DE 2023.

PRESIDENTE- EDUARDO LIMA

1º SECRETÁRIO- JOAQUIM DA JANELINHA

2º SECRETÁRIO- JOAQUIM DA JANELINHA

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às dez horas e três minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão com a presença dos Senhores Vereadores: Anderson de Tuca (PDT), Aldeilson Soares dos Santos (Binho), (PMN), Breno Garibalde (UNIÃO BRASIL), Cícero do Santa Maria (PODEMOS), Doutor Manuel Marcos (PSD), Eduardo Lima (REPUBLICANOS), Emília Corrêa (PATRIOTA), Fabiano Oliveira (PP), Fábio Meireles (PSC), José Ailton Nascimento (Paquito de Todos), (SOLIDARIEDADE), Pastor Diego (PP), Isac (PDT), Joaquim da Janelinha (SOLIDARIEDADE), Josenito Vitale de Jesus (Nitinho), (PSD), Professor Bittencourt (PDT), Professora Ângela Melo (PT), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Marques (CIDADANIA), Ricardo Vasconcelos (REDE), Sargento Byron Estrelas do Mar (REPUBLICANOS), Alexsandro da Conceição (Soneca), (PSD), Vinícius Porto (PDT), (vinte e dois), e ausentes os Vereadores Sheyla Galba (CIDADANIA) e Sávio Neto de Vardo da Lotérica, (PSC), (dois), com justificativas. Ato contínuo, o Presidente, em



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

exercício, solicitou aos Vereadores Breno Garibalde e Fábio Meireles para conduzirem ao Plenário o Secretário Municipal da Educação, Ricardo Nascimento Abreu, e suspendeu a Sessão por alguns minutos. Reaberta a Sessão, o Presidente registrou a presença dos Senhores Maria Antônia de Arimateia, Consultora Extraordinária para Assuntos Governamentais, Priscilla Teixeira Sampaio, Chefe de Gabinete, Rachel Melo Sobral, Chefe da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Joana Gonçalves, Assessoria de Eventos Educacionais, Marcos Azevedo, Assessoria Técnica, Marcos Pereira, Assessoria de Comunicação, Daisy Carla Cardoso Dias, Diretora do Departamento de Gestão de Pessoal, Willams dos Santos, Diretora do Centro de Aperfeiçoamento e Formação Continuada da Educação, Katia Regina Perete, Diretora de Administração e Finanças, Caio Davinis, Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação, Evilson Nunes, Diretor de Educação Básica. Em seguida, o Presidente informou que a Sessão terá a duração de quatro horas, sendo a primeira hora destinada às explanações do Secretário, e as outras três horas, aos questionamentos do Plenário, ao tempo em que o Secretário da Educação, autorizado a fazer uso da Tribuna, iniciou o discurso dele, agradecendo o convite feito pela Casa por meio do ofício número 24/2023. Afirmou que iria fazer uma breve explanação panorâmica das ações educacionais realizadas, no Município, ressaltando que preparou uma apresentação para os Vereadores acompanharem. Disse que a atuação da Secretaria da Educação impacta diretamente cerca de trinta e quatro mil estudantes e pediu atenção de todos para a apresentação. Ato contínuo, iniciou a apresentação dele falando que baseava todas as ações da Secretaria em um processo rigoroso de planejamento,



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

que contempla alguns documentos de grande importância. O primeiro deles, o Planejamento estratégico da Prefeitura, norteia toda a ação da Prefeitura de Aracaju e ele se divide em três eixos. O primeiro eixo, no qual se enquadra a Secretaria da Educação, está ligado a alguns objetivos estratégicos, sendo que a esta Secretaria da Educação está diretamente vinculada a dois objetivos estratégicos. O primeiro deles é ampliar o acesso à Educação Infantil e melhorar a aprendizagem na rede de ensino, e o segundo, ampliar a proteção à primeira infância. Explicou que o primeiro objetivo estratégico está ligado a quatro projetos estratégicos, quais sejam, P7, diminuição da distorção idade/ano/série, P8, melhoria da qualidade de aprendizagem, P9, implantação da Educação em Tempo Integral e P10, ampliação da oferta de vagas. O segundo objetivo estratégico está ligado ao Projeto estratégico onze (P11), que diz respeito ao desenvolvimento de um Plano municipal de proteção à primeira infância. Destacou que o Planejamento Estratégico foi feito a partir do Plano Plurianual e, nele, há dois vetores que conduzem a atuação da Secretaria da Educação que são o acesso e qualidade da educação e a gestão administrativa. Disse que a Secretaria tem, como princípio, nortear as políticas com base no Plano Plurianual, no plano estratégico da Prefeitura e nos dados e evidências. Disse que essas informações possibilitam observar a evolução da rede e, em seguida, exibiu um quadro, demonstrando a série histórica, do ano de dois mil e dezessete a dois mil e vinte e quatro, das taxas de rendimento e movimento, a partir da monitoração da aprovação, reprovação e abandono dos alunos, dados que, a seu ver, impactam as demais ações da Secretaria. Ressaltou há, no Estado, uma cultura de reprovação muito forte que destoa do restante do Brasil e também



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

do espírito da legislação educacional brasileira. Disse que o objetivo da escola é fazer com que o aluno aprenda e tenha sucesso. A seu ver, a reprovação escolar deve ser um fenômeno excepcional, dizendo que é preciso fazer com que o estudante frequente a escola, aprenda e o resultado dessa aprendizagem deve ser o sucesso. Destacou que Sergipe ocupa as primeiras posições do *ranking* de insucesso escolar, e esse é um desafio que transcenderá qualquer gestão, salientando que é preciso implementar, nas redes públicas, uma cultura de aprendizagem e sucesso, garantindo o resultado. Isso porque toda a legislação de avaliação da educação, no Brasil, está pautada no sucesso ou no insucesso escolar, e Sergipe tem o grande desafio de modificar a realidade do insucesso. Em seguida, explicou como funciona a avaliação da aprendizagem, dizendo que, por mais que se consiga fazer o aluno aprender, se a rede reprova, em massa, os resultados, nas avaliações externas, não melhorarão. Ressaltou que, em razão do planejamento estratégico e do diálogo da Secretaria com as escolas da rede, as taxas de reprovação e de abandono estão, paulatinamente, reduzindo e a de aprovação, aumentando, apesar de os números estarem longe do que se considera ideal. Em seguida, exibiu a série histórica da distorção idade/ano, destacando o impacto desse fenômeno sobre a disponibilidade de vaga, pois prorroga a permanência de um aluno na rede, ocupando a vaga de outro que está fazendo pressão na entrada. Sobre esse dado, disse que houve um decréscimo de cinquenta e dois vírgula trinta e oito por cento, nos anos iniciais, e de dezessete vírgula sete por cento, nos anos finais, totalizando um decréscimo de trinta e seis vírgula dois por cento, a seu ver, um avanço muito grande. Destacou que a Secretaria, desde dois mil e



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

dezessete, em virtude do diálogo com as escolas e professores, conseguiu identificar os três principais componentes curriculares que mais reprovam, na rede, sendo, respectivamente, Educação Física, Língua Inglesa e Artes. Disse que fazer gestão com evidências é descobrir onde estão os gargalos que concorrem para o insucesso do estudante, e a atuação em conjunto com os professores permite a dissolução desses gargalos, permitindo identificar onde se deve concentrar os esforços. Ato contínuo, disse que iria apresentar um pouco da Secretaria Municipal da Educação e as principais ações desenvolvidas por ela, na gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira. Disse que a rede possui setenta e nove unidades de ensino, sendo quatro anexos, quarenta e nove com oferta de Educação Infantil, trinta e três com creche, vinte e cinco com creche integral, quarenta e cinco com pré-escola, uma com pré-escola em tempo integral, quarenta e seis com Ensino Fundamental e dezoito com educação de jovens e adultos. Disse que entende ser de responsabilidade de qualquer aracajuano tornar a rede pública municipal de ensino de Aracaju sob uma perspectiva diacrônica e, portanto, lembrar que se opera uma rede que tem décadas de serviço à população e que, na origem dela, atuava em imóveis que representavam a arquitetura daquele período e as possibilidades que a sociedade aracajuana tinha à época. Por esse motivo, confirma que a Secretaria ainda tem prédios antigos, mas é preciso reconhecer, também, o esforço da população aracajuana em fazer com que essa rede se modernize. Ato contínuo, exibiu imagens de escolas com a arquitetura modernizada, a seu ver, de acordo com a necessidade da realidade atual. Disse que prédios que precisam de intervenção e eles estão incluídos no Planejamento Estratégico para que sofram as



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

intervenções, mas destacou ser impossível, por questões pedagógicas e logísticas, interromper as atividades de mais de cinquenta unidades escolares de uma só vez, ainda que existissem recursos para a modernização arquitetônica da rede, e registrou o esforço da gestão do Prefeito para atender os mais exigentes padrões arquitetônicos e pedagógicos. Ressaltou que, atualmente, muitos prédios são alugados em razão da demanda, inclusive com possibilidade de esse número ser acrescido. A seguir, exibiu um mapa de Aracaju com a distribuição das unidades escolares, ressaltando que há concentração delas na Zona Norte, mas há a evidência de expansão para a Zona Sul. Disse que, no Bairro Dezesete de Março e Santa Maria já há concentração de unidades escolares equivalente ao do Bairro Siqueira Campos e ao do Bairro América, apesar disso, ainda há demanda de vagas nesses bairros. Disse que a expansão das unidades está no planejamento estratégico, sem se esquecer das demandas da Zona Norte. Em seguida, exibiu uma tabela em que a Secretaria irá ampliar a quantidade de vagas, no Ensino Municipal, em mais de sete mil vagas. Destacou ser muito difícil essa expansão em escolas antigas porque há restrição de ampliação, pelo fato de os prédios serem antigos. Em seguida, exibiu um slide com a demanda de matrículas de dois mil e vinte e três, sendo trinta e um mil e quatrocentos e cinquenta e cinco matrículas confirmadas, duzentas e quinze solicitações a confirmar, tendo a rede a capacidade de trinta e cinco mil e setenta e oito matrículas. Disse que, em dois mil e vinte e dois, mil e oitocentos aracajuanos foram à Secretaria Municipal da Educação dizer que não haviam conseguido matricular os filhos deles na rede e foram contatados pela Secretaria, tendo sido oferecidas a essas famílias vagas, mas várias negaram as vagas



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

porque não eram da escola em que elas queriam matricular, a seu ver, um cenário impossível de gerir. Disse que, em dois mil e vinte e três, a Secretaria fez o trabalho de ampliar as vagas no triângulo em que houve maior demanda em quantitativo suficiente para contemplar grande parte da população da região. Disse que, nos bairros centrais e na Zona Norte, tem diminuído a demanda de vagas, e, na Zona Sul, ela tem aumentado, motivo pelo qual foram inauguradas duas escolas de tempo integral nessa região. Disse que as maiores demandas, no ano de 2022, foram dos Bairros Dezessete de Março, Santa Maria e América, entretanto, neste ano, a Secretaria Estadual da Educação tem muitas vagas no Bairro América e a Secretaria Municipal da Educação tem, pelo menos, oitocentas vagas distribuídas, na região, em escolas cujo comportamento da matrícula era semelhante às escolas da Zona Sul, destacando que, apesar de os dados terem apontado que a demanda iria aumentar, no Bairro América, isso não ocorreu, de fato, provando que a dinâmica da cidade pode alterar alguns aspectos. Em seguida, falou que, neste ano, houve inovação nas matrículas, com a substituição do sistema Gier pelo Sistema Sigid, destacando que, segundo dados coletados, setenta e cinco por cento das matrículas foram feitas pelo smartphone com sistema operacional *Android*. Disse que, o fim das filas presenciais, nas escolas públicas, por causa da implantação da matrícula on-line, trouxe novos desafios, sendo o mais importante deles a dificuldade de algumas famílias vulneráveis ter acesso a equipamentos de informática e, conseqüentemente, às matrículas on-line. Disse que a Secretaria Municipal da Educação irá trabalhar para que as famílias não precisem tirar dinheiro do bolso, indo a *lan houses*, para matricular os filhos. Continuou, dizendo que outra ação da



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Secretaria foi a unificação do cadastro de demanda por vagas e, por causa dela, as famílias não precisam mais dormir na frente das escolas para tentar colocar os filhos na lista de espera, e destacou que, com a matrícula on-line, a fila de espera continuou existindo de forma descentralizada e, por isso, a Secretaria recebia várias filas de espera, vindas das escolas, de Vereadores, de conselhos tutelares, mas, a seu ver, essa forma não é a mais transparente e republicana, motivo pelo qual, hoje, há um registro público de matrícula que pode ser acessada por qualquer pessoa. Acrescentou que se reuniu com o Secretário Estadual da Educação e, na próxima semana, eles farão um esforço conjunto para zerar a fila de espera do Ensino Fundamental. No que tange ao Ensino Infantil, disse que, até o ano passado, a pressão era para que houvesse pré-escola, e, neste ano, a pressão pela pré-escola está estável, apesar de elevado. Contudo, verificou que, hoje, há alta pressão por vagas em creche. Finalizou, dizendo que é importante entender que a creche, no âmbito da Secretaria Municipal da Educação, precisa ser vista por duas perspectivas, uma delas é o direito da criança de estar, o mais cedo possível, dentro de uma instituição em que as práticas pedagógicas sejam guiadas para o desenvolvimento do ser humano, a outra é garantir o equilíbrio social, principalmente das mulheres aracajuanas que precisam de um espaço que tenham todas essas características, pois, nesses espaços, os filhos terão segurança alimentar e segurança física, razão pela qual a Secretaria está estudando formas de maximizar os espaços para as creches e destacou a inauguração da primeira escola de Educação Infantil. Acrescentou que, hoje, está recebendo da população aracajuana a demanda por creche, em tempo integral, e a Secretaria está estudando a questão e saberá dar as respostas condizentes com o



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

que esperam os aracajuanos. Finalizou, agradecendo a oportunidade. Ato contínuo, o Presidente franqueou a palavra aos Vereadores, seguindo a ordem do painel, dando, entretanto, prioridade ao Presidente da Comissão de Educação, o Vereador Joaquim da Janelinha. Acrescentou que as interpelações seriam feitas em bloco, de três Vereadores, e a resposta será em bloco de três, com o objetivo de não exceder o tempo previsto da Sessão. Fizeram as interpelações os Vereadores Joaquim da Janelinha, Presidente da Comissão de Educação, Breno Garibalde, Cícero do Santa Maria, Eduardo Lima, Emília Corrêa, Isac, Pastor Diego, Professor Bittencourt, Professora Ângela Melo, Professora Sônia Meire, Ricardo Marques, Ricardo Vasconcelos, Sargento Byron Estrelas do Mar, Alexsandro da Conceição (Soneca), Vinícius Porto, e Fabiano Oliveira, cujas perguntas e respostas se encontram, na íntegra, nos Anais deste Poder. E como nada mais houvesse a tratar o Senhor Presidente marcou uma Sessão Ordinária, no horário Regimental, em quatorze de março de dois mil e vinte e três, e deu por encerrada a Sessão. Palácio Graccho Cardoso, nove de março de dois mil e vinte e três.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO